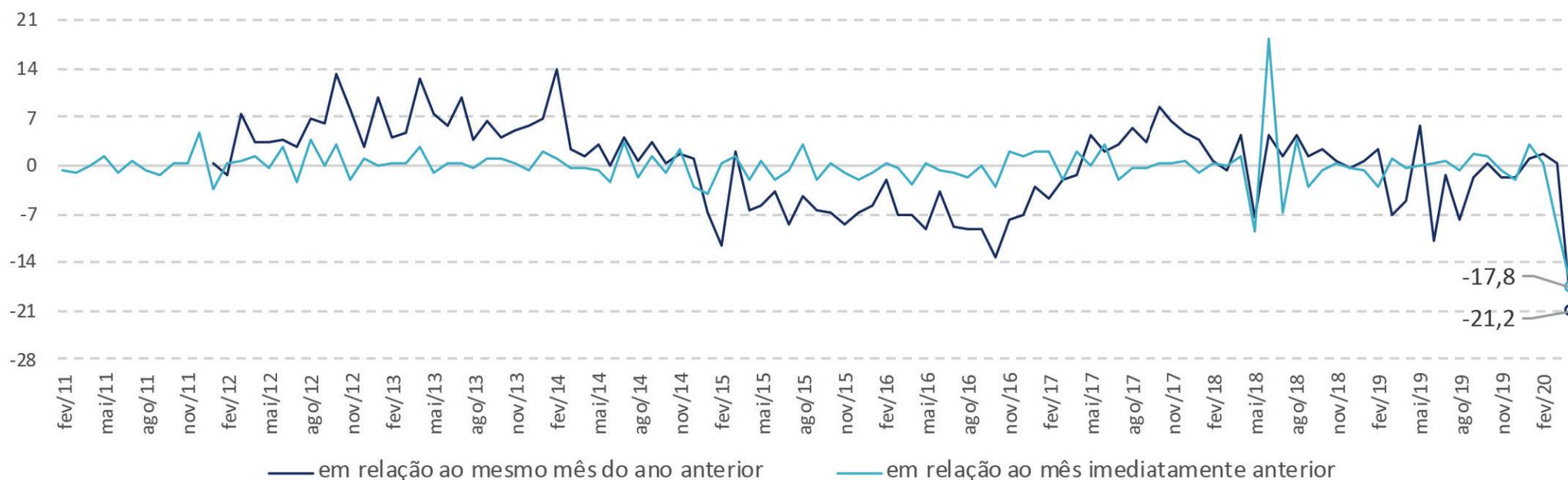


## Setor de Transporte tem queda recorde em abril de 2020

Os resultados de abril da Pesquisa Mensal de Serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PMS/IBGE) mostram uma queda recorde do volume de serviços prestados pelo setor de Transporte, armazenagem e correio no mês, considerando diferentes bases de comparação. O setor retraiu 21,2% em relação a abril de 2019 e 17,8% comparado a março de 2020. Ambos os resultados correspondem ao pior desempenho da atividade transportadora na série histórica iniciada em fevereiro de 2011 (Gráfico 1).

Gráfico 01 - Taxa de variação mensal do volume de serviços do setor de Transporte, armazenagem e correio – variação em relação a igual mês do ano anterior e em relação ao mês imediatamente anterior – fev/2011 a abr/2020 – em percentual (%)



## Aéreo e Terrestre são os segmentos de transporte mais impactados

Entre os segmentos de transporte apurados pela PMS, os que registraram retração recorde em abril foram o Aéreo e o Terrestre. O volume de serviços prestados pelo transporte Aéreo diminuiu 77,2% na comparação com abril de 2019 e 73,8% em

relação a março de 2020 - ou seja, no mês, houve uma drástica retração da demanda pelos serviços de transporte ofertados pelas empresas aéreas. A queda, além de histórica, foi também a mais intensa entre todos os segmentos de serviços pesquisados na PMS (Gráfico 2).

O segmento de transporte Terrestre, que também registrou seu pior desempenho na série histórica iniciada em fevereiro de 2011, teve uma queda, no volume de serviços

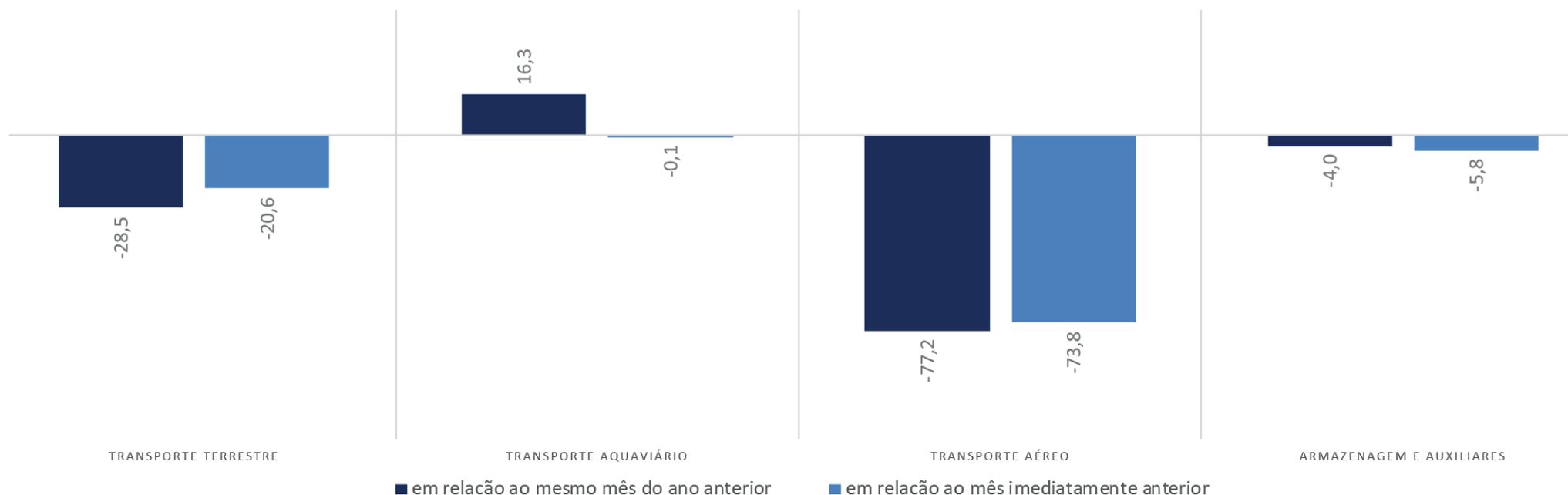
prestados no mês de abril, de 28,5% em relação a abril de 2019 e de 20,6% comparado a março de 2020 (Gráfico 2).

Especificamente no mês de abril, o volume transportado nas ferrovias brasileiras, mensurado em Toneladas Úteis (TU), cresceu 18,9%, tanto na comparação com abril de 2019 quanto em relação a março de 2020.

Em toneladas por quilômetro útil (TKU), em que o volume transportado é

multiplicado pela distância percorrida, o crescimento do transporte ferroviário de cargas foi de 27,6% em relação a abril de 2019 e de 24,5% na comparação com março de 2020. Logo, o desempenho positivo do ferroviário no mês contribuiu, em alguma medida, para que o resultado do transporte Terrestre na PMS de abril não fosse ainda pior.

**Gráfico 02 - Taxa de variação do volume de serviços no mês de abril das atividades de transporte apuradas na PMS – variação em relação a igual mês do ano anterior e em relação ao mês imediatamente anterior – abr/2020 – em percentual (%)**



## **Aquaviário está em situação menos desfavorável**

A princípio, a PMS aponta uma situação menos desfavorável para o transporte Aquaviário, cujo volume de serviços cresceu 16,3% em abril de 2020, na comparação com abril de 2019, e ficou praticamente estagnado (-0,1%) em relação a março de 2020. Ou seja, o segmento, formado pelas atividades de navegação de longo curso, cabotagem e navegação por vias interiores, não registrou nenhum número negativo significativo no mês. O fato relaciona-se ao perfil da demanda desse tipo de serviço que é orientada para a exportação e a importação de bens. Além disso, deve-se considerar o fato de o escoamento da produção de soja ocorrer basicamente no primeiro semestre do ano e se concentrar até o mês de maio.

## **PMS de abril confirma achados da sequência de Pesquisas de Impacto no Transporte – Covid-19: pandemia levou o setor a um patamar crítico**

Os dados da PMS de abril mostram uma realidade que já havia sido alertada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) em suas Pesquisas de Impacto no Transporte - Covid-19: a pandemia provocou retrações históricas no volume de demanda das empresas transportadoras, levando-as a operar em um nível crítico que, do ponto de vista financeiro, não se sustenta no tempo.

A 3ª Rodada da Pesquisa, a mais recente promovida pela CNT e divulgada em 18 de junho, mostra pessimismo em relação a maio e aos próximos meses do ano, o que, se confirmado, deverá se traduzir em novos números desfavoráveis para o setor no âmbito da PMS.

<sup>1</sup> Dados do anuário do setor ferroviário, divulgados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

<sup>2</sup> <https://www.cnt.org.br/pesquisas>